

# 1 Introdução

De forma ampla, o processo de globalização possui impacto econômico e social na vida das pessoas. Dentre as suas características, a globalização —um processo essencialmente de natureza econômica que afeta o cotidiano das pessoas e promove mudanças sócio-políticas e ambientais— se baseia em sistemas de produção mais flexíveis. Sistemas especializados cada vez mais intensivos em conhecimento e menos dependentes no trabalho manual sem qualificação. Se por um lado a globalização tem suscitado a inovação nas organizações produtivas estimulando a capacidade criativa, por outro tem requerido eficiência no intercâmbio de experiências e imposto uma competitividade acirrada que tende à segregação por falta de competência profissional. Ou seja, majoritariamente são poupados aqueles grupos econômicos detentores de maior poder e controle de capital e de mercados. Nesse contexto, introduz riscos e ameaças muito embora estimule o nivelamento de conhecimento sempre num patamar mais elevado que motiva o treinamento e a educação das diferentes partes interessadas que atuam ou são afetadas pelos mercados. Contribui, portanto, para a eficiência produtiva ainda que possa levar a uma concentração da renda e de riqueza tal qual ocorre, notadamente, nas economias altamente industrializadas.

Nesse confronto de prós<sup>1</sup> e contras<sup>2</sup>, pode ameaçar pessoas, povos e nações no exercício de suas potencialidades e de subordinar economias nacionais às estratégias e aos interesses corporativos de organizações e grupos transnacionais. Fortemente indutora de ganhos inusitados de competitividade e produtividade, o fenômeno da globalização também pode resultar no desenvolvimento de povos e nações. Tanto existem evidências de que a globalização tende a levar os agentes econômicos a se apropriarem desses ganhos de produtividade em detrimento da classe assalariada (emprego) como fatos comprovam o seu papel benéfico na redução da regulação dos mercados beneficiando o setor privado. Promove, assim, acertos estruturais, estimula a

---

<sup>1</sup> Arruda, Marcos. Globalização e Ajuste Neoliberal: Riscos e Oportunidades (1995a).

<sup>2</sup> Rifkin, Jeremy. The End of Work - The Decline of the Global Labor Force and the Dawn of the Post-Market Era (1995).

privatização e a abertura de mercados. Contribui para a sua estabilização e crescimento, não apenas promovendo o consenso, mas transferindo poder de decisão do Estado para os agentes econômicos que movimentam os mercados.

Na visão de estudiosos do tema a “globalização induz desenvolvimento de competência empreendedora e profissional para fazer que suas cooperativas sejam altamente eficientes para competir no mercado capitalista com vantagens comparativas de que o setor privado carece”.<sup>3</sup> Introduce o conceito de “mercado com razão de Estado”, e discute o desafio de fazer da globalização um processo que democratize os direitos e deveres da plena cidadania para todos os membros das sociedades nacionais e da sociedade global. E mais, suscita os desejos e aspirações de um movimento capaz de redirecionar os mercados, visando atribuir um conteúdo democrático a um Estado que seja capaz de reconstruir o global a partir da diversidade do local e do nacional.

Neste contexto, o comércio exterior e o crescimento econômico são áreas especialmente afetadas pelo desenvolvimento mundial e estão expostas a certos riscos, mas, sobretudo, a possibilidades. No contexto da integração das economias e das sociedades, a globalização induz a uma queda das barreiras associadas à circulação de pessoas, capitais, bens e serviços já que reflete um processo de abertura que, na maioria dos casos, tem contribuído para o fortalecimento da democracia e do bem-estar social. Na esfera das nações européias, o mercado comum tem sido considerado instrumento poderoso para materializar os benefícios da globalização ao povo europeu. O *Ato Único Europeu (Single European Act)* — Tratado assinado em 1986 que prevê a eliminação das barreiras que se opõem ao livre fluxo de comércio na União Européia— é um marco histórico da integração européia e da construção do mercado comum. As “quatro liberdades” estabelecidas pelo Tratado, notadamente a livre circulação de mercadorias, são elementos fundamentais para o desenvolvimento da economia européia.

A crescente integração econômica é estritamente relacionada a uma integração mais efetiva no âmbito da regulamentação em nível internacional e regional. Entendidos como uma forma de intervenção do Estado, regulamentos técnicos estabelecem regras e requisitos técnicos compulsórios que são aplicados a produtos, processos ou serviços. No contexto internacional, torna-se fundamental que barreiras desnecessárias ao comércio sejam evitadas a

---

<sup>3</sup> Arruda, Marcos. Globalização competitiva e desenvolvimento (1995b)

qualquer custo, barreiras essas criadas pela intervenção dos governos nacionais. Dessa forma, a coordenação entre os organismos regulamentadores torna-se determinante para que somente medidas imprescindíveis sejam adotadas para salvaguardar aqueles (e somente aqueles) objetivos considerados legítimos, i.e.: saúde, segurança, proteção do meio ambiente, proteção do consumidor, preservados os temas específicos relacionados à soberania das nações. Esses são os chamados *objetivos legítimos* tão claramente preconizados no Acordo de Barreiras técnicas (*TBT Agreement*) da Organização Mundial do Comércio.

No que concerne a regulamentação europeia para a livre circulação de produtos no mercado comum, até 1985, a abordagem da União Europeia era baseado no princípio de reconhecimento mútuo e na harmonização dos regulamentos técnicos nacionais. Entretanto, a harmonização regulamentar foi realizada de forma a abranger grande quantidade de detalhes técnicos para cada produto, o que dificultava o livre comércio no território europeu. Face às dificuldades decorrentes desse sistema, adotou-se uma nova estratégia regulamentar: a resolução do Conselho de 1985 — que estabelece a *Nova Abordagem (New Approach)* —, um novo quadro jurídico pela harmonização das regulamentações nacionais referente aos produtos industriais. A adoção desta nova técnica de harmonização regulamentar explica-se pela “urgente necessidade de sanar a situação atual no domínio dos entraves técnicos ao comércio e a conseqüente incerteza imposta aos operadores econômicos.”<sup>4</sup> Em 21 de dezembro 1989, a *Nova Abordagem* foi complementada pela resolução do Conselho referente a uma *Abordagem Global* (esta, especificamente voltada às complexas questões da avaliação da conformidade), introduzida com o intuito de assegurar a livre circulação de produtos no mercado interno e de garantir a segurança dos produtos nele comercializados.

A *Nova Abordagem* e a *Abordagem Global*, implementadas para realizar o projeto do mercado único europeu, abriram possibilidades para melhorar o desenvolvimento das empresas europeias por meio da criação de um espaço econômico mais integrado, mais competitivo e mais inovador. Possibilitou a realização de economias de escala através da formação de um mercado mais amplo, incentivou companhias europeias a investir em inovações de produtos e processos e contribuiu para melhorar a eficiência e a dinâmica da economia

---

<sup>4</sup> Conselho Europeu. Resolução 85/C 136/01 relativa a uma nova abordagem em matéria de harmonização técnica e de normalização. Bruxelas, 7 de maio 1985.

européia. Assim, gerou crescimento econômico e empregos e criou um ambiente econômico mais propenso à livre circulação de pessoas, produtos, serviços e de capital.<sup>5</sup>

Não obstante o enorme esforço empreendido, o mercado comum ainda oferece possibilidades de desenvolvimento que, até a data, não foram materializadas. Na visão da Comissão Européia é necessário elevar ao máximo o seu potencial para empresas em expansão internacional, sua atratividade para investidores estrangeiros e sua posição de líder global na elaboração e aplicação de normas e regulamentos técnicos.<sup>6</sup> Segundo a Comissão faz-se necessário, ainda, uma maior sensibilidade quanto às expectativas e preocupações dos cidadãos europeus e torna-se imprescindível considerar mudanças do contexto geral, como o recente alargamento da União Européia. Os Estados Membros precisam dar uma resposta comum aos desafios da globalização e realizar a tempo as adaptações necessárias. É necessário tirar lições das experiências adquiridas e reagir aos novos desafios para assegurar a livre circulação de mercadorias no mercado comum e garantir a segurança dos produtos nele comercializados. É neste contexto que se situa a recente revisão da *Nova Abordagem* e da *Abordagem Global*, visando a identificar espaços para melhorias no marco regulatório vigente e responder adequadamente aos pontos fracos identificados no complexo e participativo processo de revisão consolidado. Processo de revisão esse que levou à adoção do assim chamado *New Regulatory Framework*, consistindo de diversas medidas legislativas (publicadas no Jornal Oficial da União Européia, em agosto de 2008), diretamente aplicáveis aos Estados Membros a partir de janeiro de 2010.

## 1.1.

### **Definição do objeto da pesquisa e questões suscitadas**

A presente pesquisa de mestrado estuda a importância da metrologia e de suas funções correlatas na livre circulação de produtos. Para que possam ser definidos os objetivos da pesquisa e, por conseguinte, a metodologia a ser adotada no seu desenvolvimento, faz-se necessário caracterizar, com clareza,

---

<sup>5</sup> Ilzkovitz, Dierx, Kovacs, Sousa. Steps towards a deeper economic integration: the Internal Market in the 21<sup>st</sup> century. A contribution to the Single Market Review. Chapter 3: Empirical evidence on the effects of the Internal Market (Brussels, 21.01.2007).

<sup>6</sup> European Commission. Communication from the Commission to the European Parliament, the Council, the European Economic and Social Committee and the Committee of the Regions: A single market for the 21<sup>st</sup> century Europe (Brussels, 20.11.2007).

não apenas o objeto do estudo, mas, fundamentalmente, as questões suscitadas que precisam ser respondidas.

No que concerne **o objeto do estudo**, este relaciona-se ao marco regulatório para a livre circulação de produtos no mercado comum europeu e às proposições do New Regulatory Framework, já acordado entre as partes envolvidas para entrar em vigor em janeiro de 2010.

Nesse contexto, **a questão essencial a ser respondida é conseguirá esse novo marco regulatório (recentemente revisado) equacionar e mitigar as deficiências do modelo anterior?**

Ao responder essa questão central, a dissertação de mestrado responde também a outras **questões específicas**, entendidas como desdobramentos da questão principal formulada. São elas:

- qual é o papel da infraestrutura tecnológica (metrologia, normalização, avaliação da conformidade, acreditação e fiscalização de mercado) na regulação de mercados comuns?
- quais são as especificidades do marco regulatório europeu vigente (*Nova Abordagem e Abordagem Global*) que o tem posicionado como referência de modelos de regulação de mercados comuns?
- quais são as deficiências de maior impacto da *Nova Abordagem* e da *Abordagem Global*, especialmente com respeito à infraestrutura tecnológica?
- quais são as mudanças introduzidas pelo novo marco regulatório europeu que foram determinantes na sua revisão, notadamente com respeito às funções da infraestrutura tecnológica?
- quais são as lições aprendidas desse processo para a sua aplicação na estruturação de outros mercados comuns, notadamente o MERCOSUL, de interesse para o Brasil?
- quais são as oportunidades criadas e os desafios impostos por tais modelos de regulação?

Para abordar o objeto da pesquisa aqui proposta e para responder aos questionamentos suscitados, nas seções subseqüentes se (i) define os objetivos da pesquisa de mestrado arquitetada; (ii) explicita a motivação que inspirou a escolha do tema; (iii) formula os preceitos metodológicos que nortearam o seu desenvolvimento e elabora o desenho da pesquisa segundo suas diferentes etapas de desenvolvimento e (iv) apresenta a estrutura de capítulos que compõem o trabalho desenvolvido.

## 1.2. Objetivos da pesquisa de mestrado

Em sintonia com o objeto do estudo selecionado e com o propósito de elaborar respostas às questões formuladas, os seguintes objetivos (central e específicos) foram formulados para a presente dissertação de mestrado:

**Objetivo central:** *analisar, à luz das funções da infraestrutura tecnológica, o marco regulatório europeu para a livre circulação de produtos e as proposições do New Regulatory Framework.*

**Objetivos específicos:**

- analisar o papel da infraestrutura tecnológica na regulação de mercados comuns, notadamente sua relevância para o atendimento a preceitos regulatórios bem como sua importância para assegurar a participação em mercados comuns;
- identificar e discutir as especificidades do marco regulatório europeu vigente (*New Approach* e *Global Approach*) que o tem posicionado como referência de modelos de regulação de mercados comuns;
- identificar e discutir as deficiências de maior impacto do atual marco regulatório europeu, notadamente com respeito às funções da infraestrutura tecnológica;
- elaborar e aplicar um instrumento de pesquisa de opinião para análise das proposições do novo marco regulatório europeu, à luz das mudanças de critérios de aplicação das funções da infraestrutura tecnológica;
- discutir as lições aprendidas desse processo para a sua aplicação na estruturação de outros mercados comuns;
- identificar e discutir as oportunidades criadas e os desafios impostos por tais modelos de regulação.

Tendo em vista a atualidade do tema, o seu estudo oferece uma oportunidade única para a reflexão da importância e do papel da metrologia, da normalização, da acreditação, da avaliação da conformidade e da fiscalização de mercado em nível global. Isto se dá pelo fato de o novo marco regulatório europeu (aprovado para entrar em vigor já em janeiro de 2010) ter fomentado reuniões e debates envolvendo os principais especialistas dessas áreas da tecnologia industrial e representantes das principais organizações afins. Uma força tarefa estruturada que viabilizou o estudo de um complexo e envolvente tema atual de relevância técnica e econômica com grandes conseqüências para o desenvolvimento das funções da infraestrutura nacional para a qualidade. Desse momento inusitado, beneficiou-se o Programa de Pós-Graduação em Metrologia da PUC-RIO, que articulou o desenvolvimento dessa pesquisa de

mestrado como estratégia de se inserir no debate. Articulando junto aos órgãos nacionais (Inmetro e Finep) e junto a organismos regionais (europeus) inseriu-se na missão técnica (por meio do autor da pesquisa de mestrado) que visitou 33 organismos especializados, europeus e internacionais, atuantes nas diferentes funções da infraestrutura tecnológica para a qualidade de seis países europeus (Alemanha, Bélgica, França, Grã-Bretanha, Portugal e Suíça)<sup>7</sup>. Ao articular uma co-orientação da pesquisa de mestrado com um experiente profissional do instituto alemão de metrologia (o Physikalisch-Technische Bundesanstalt, PTB) obteve acesso a um fluxo de informações circulantes sobre o tema e conseguiu selecionar casos críticos para análise que evidenciaram falhas do marco regulatório anteriormente adotado. Assim selecionou um tema extremamente atual (o papel da infraestrutura tecnológica na regulação de mercados comuns) como motivação para desenvolvimento desta pesquisa de mestrado. Ou seja, uma motivação que não apenas coloca o Programa a serviço do debate, mas que reflete a estratégia de promover *feedback* ao Programa de temas da atualidade em sua área de atuação.

### 1.3. Motivação

Duas foram as vertentes da motivação para desenvolvimento desta pesquisa de mestrado. Uma de caráter pessoal e outra institucional. No campo pessoal, a intenção do mestrando, de nacionalidade europeia (alemão), de se envolver em um tema de estudo que refletisse experiências europeias, mas que fosse indutor de benefícios para o Brasil, país que escolheu para aprimorar a sua formação profissional. Tal decisão validou a sua decisão de escolher o Brasil para dar prosseguimento à sua formação profissional sem se afastar do foco dos acontecimentos na área em sua região de origem. No campo institucional, de se alinhar à estratégia do Programa de Pós-Graduação em Metrologia (para Qualidade e Inovação) visando (i) contribuir para o avanço do conhecimento sobre a regulação de mercados, já que esse é um setor fortemente “intensivo” em questões relacionadas às áreas de atuação do Programa (metrologia, normalização, avaliação da conformidade e acreditação de organismos e

---

<sup>7</sup> Participação no projeto de cooperação técnica do Brasil com a União Europeia (2008) para conhecer questões técnicas relacionadas à legislação europeia para a livre circulação de produtos no mercado comum europeu, notadamente o assim chamado *New Approach* (circulação de produtos) e *Global Approach* (avaliação da conformidade de produtos). Projeto esse que visou capacitar entidades e profissionais integrantes da infraestrutura tecnológica brasileira para prestar serviços eficazes e eficientes em matéria de qualidade industrial e, também, para atuarem como multiplicadores do processo de disseminação desses conhecimentos especializados no Brasil. O capítulo quatro desta dissertação caracteriza a missão técnica realizada.

laboratórios) e (ii) de explorar o tema (livre circulação de produtos) como oportunidade de fortalecer a ponte em temas da metrologia com a cidadania. Assim, o presente trabalho se desenvolveu na linha de pesquisa da Tecnologia Industrial Básica (TIB) do PósMQI/PUC-RIO e se situa no contexto de outros trabalhos já realizados no âmbito desta linha de pesquisa que, igualmente, anteciparam na discussão das boas práticas da regulamentação técnica<sup>8</sup>; no uso adequado da metrologia nas normas técnicas e das normas na metrologia<sup>9</sup>; da regulamentação técnica no uso de equipamentos biomédicos<sup>10</sup>; do papel da metrologia e da normalização nas forças armadas<sup>11</sup>; do papel da infraestrutura tecnológica no combate à falsificação de fármacos<sup>12</sup> e dos ganhos de confiabilidade do cultivo do Café Verde na Guatemala<sup>13</sup>; das oportunidades e desafios impostos à metrologia pela quebra do monopólio de petróleo no Brasil<sup>14</sup> e <sup>15</sup> e do papel da normalização empresarial para a eficácia dos transportes aquaviários<sup>16</sup>, dentre outros trabalhos que integram o portfólio das 116 pesquisas de mestrado já desenvolvidas no âmbito das ações do PósMQI/PUC-RIO.

#### 1.4. Metodologia

No que concernem os preceitos metodológicos que nortearam a presente pesquisa, esta pode ser classificada como ‘descritiva’ e ‘explicativa’ quanto aos seus fins, conforme taxonomia proposta por Vergara (2005).<sup>17</sup> Segundo Vergara, as pesquisas descritivas têm como objetivo a descrição das características de determinado fenômeno e, ainda, o estabelecimento de correlações entre variáveis e a definição de sua natureza. A investigação explicativa visa, entretanto, esclarecer quais fatores contribuem de alguma forma para a ocorrência de determinado fenômeno.

---

<sup>8</sup> SILVA, Jorge Kennedy Almeida. Regulamentação técnica: proposição de um código mínimo de boas práticas e diagnóstico do sistema brasileiro.

<sup>9</sup> SILVA, Pedro Paulo Almeida. Metrologia nas normas, normas na Metrologia.

<sup>10</sup> PALOMARES, Rosário Del Pilar Alva. Confiabilidade Metrológica de Unidades Eletrocirúrgicas de Alta Frequência.

<sup>11</sup> RANGEL, Elizete Gonçalves Lopez. Normalização em Metrologia no Comando da Aeronáutica: Diagnóstico e Considerações sobre um Modelo Integrado.

<sup>12</sup> OSORIOS, Ana Catalina Palácios. Regulação e Controle de Qualidade de Medicamentos: Salvaguardas à Falsificação.

<sup>13</sup> GARCIA, Carola Berioska Garcia. Gestão da qualidade e avaliação da conformidade do café verde: recomendações para pequenos cafeicultores da Guatemala.

<sup>14</sup> FERREIRA, José Alfredo Gomes. A experiência brasileira no controle metrológico de sistemas de medição de vazão face a quebra do monopólio do petróleo.

<sup>15</sup> SILVA, José Carlos Nogueira. Medição de petróleo e gás natural: análise crítica dos aspectos de gestão metrológica e de regulação no Brasil.

<sup>16</sup> MULLER, Gabriela. Avaliação de programas de normalização empresarial: estudo de caso de uma empresa brasileira do setor de transporte de petróleo, gás natural e derivados.

<sup>17</sup> VERGARA, S. Projetos e relatórios de pesquisa em administração. 6ª edição. Rio de Janeiro: Atlas, 2005.

A Figura 1 apresenta o “desenho da pesquisa”, caracterizando a seqüência do seu desenvolvimento, estruturada segundo três fases complementares: (1) exploratória; (2) aplicada e (3) conclusiva. O desenho da pesquisa mostra, ainda, o encadeamento lógico dos trabalhos de investigação, bem como seus principais componentes e métodos utilizados, enfatizando a consolidação dos resultados em sintonia aos objetivos originalmente formulados e provendo as respostas às questões suscitadas.

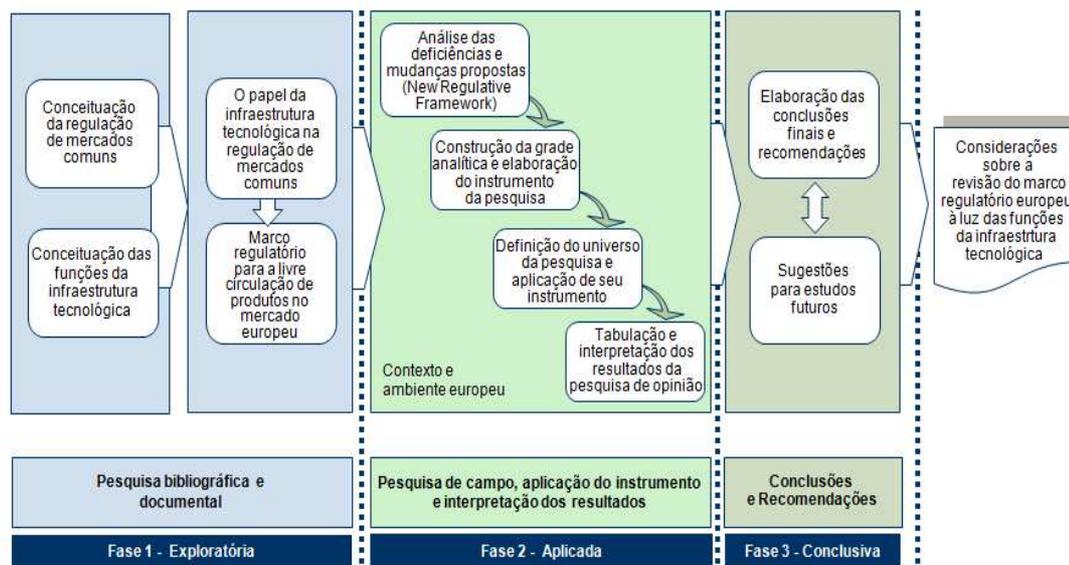


Fig. 1 - Desenho da pesquisa, seus componentes e métodos

Cada uma dessas três etapas é resumida a seguir e explorada em capítulos específicos da dissertação:

- **Fase exploratória da pesquisa** – Nessa fase #1 foi desenvolvida a pesquisa bibliográfica e documental sobre temas de interesse relacionados ao trabalho, com o objetivo de construir o referencial teórico sobre os temas centrais da dissertação. Essa pesquisa tomou por base os textos legais e regulamentos europeus aplicáveis, recorrendo-se ao uso de redes eletrônicas e bibliotecas institucionais (pesquisa bibliográfica), bem como ao uso de comunicações, relatórios e documentos de trabalho pertinentes (pesquisa documental). Contempla os conceitos da regulação de mercados comuns e das funções da infraestrutura tecnológica, necessários ao entendimento do marco regulatório para a livre circulação de produtos no mercado europeu. Contextualiza a adoção da *Nova Abordagem* e da *Abordagem Global* e discute as essencialidades deste marco regulatório, fundamentando a análise de sua revisão e a construção da grade analítica da pesquisa.
- **Fase aplicada da pesquisa** – A segunda fase correspondeu à pesquisa de campo, que compreendeu a realização das seguintes subetapas: (i) discussão das deficiências do marco regulatório europeu e das medidas adotadas para rever as técnicas regulatórias em questão; (ii) construção

da grade analítica e elaboração do instrumento da pesquisa (questionário), incluindo seu pré-teste e validação; (iii) definição do universo da pesquisa e aplicação do questionário e (iv) tabulação, análise e interpretação dos resultados da pesquisa de opinião junto a especialistas europeus e internacionais que diretamente atuam no *front* dos temas-chave da infraestrutura tecnológica. O processo de aplicação e análise do questionário se desenvolveu em consonância às diferentes vertentes adotadas para a pesquisa.

- **Fase conclusiva da pesquisa** – Consubstanciando os propósitos da pesquisa de mestrado, foi no contexto desta fase que as opiniões especialistas foram consolidadas e as principais conclusões formuladas. Conclusões essas que levaram em conta o amplo e participativo processo de revisão que levou à substituição do marco regulatório aplicável à livre circulação de produtos em mercados comuns.

Em síntese, essa foi a metodologia utilizada, cujas fases de desenvolvimento fortaleceram o entendimento da questão original formulada como objeto da investigação e que permitiu responder às questões originalmente formuladas. E que, permitiu, também, encaminhar recomendações para trabalhos futuros de desdobramentos da presente dissertação de mestrado.

## 1.5. Estrutura da dissertação

A presente dissertação de mestrado encontra-se estruturada em sete capítulos, três anexos e um apêndice, explicitando informações adicionais que complementam as temáticas abordadas no corpo do trabalho. A seguir, de forma sucinta, descrevem-se o conteúdo e contexto que compõem cada capítulo da dissertação:

- **Capítulo 1** – Contextualiza a problemática analisada e a motivação para o desenvolvimento deste trabalho relacionado ao papel das funções da infraestrutura da qualidade nos aspectos regulatórios aplicáveis à livre circulação de produtos em espaços econômicos comuns. Descreve, ainda, a metodologia utilizada na condução da pesquisa e sintetiza o conteúdo de cada um dos sete capítulos que integram a dissertação;
- **Capítulo 2** – Apresenta os fundamentos da regulação de mercados comuns e os princípios básicos das funções da infraestrutura tecnológica (normalização, metrologia, avaliação da conformidade, acreditação e fiscalização de mercado), ressaltando o seu papel na regulação e estabelecendo uma base conceitual para o desenvolvimento da pesquisa;
- **Capítulo 3** – Discute o marco regulatório europeu para a livre circulação de produtos na Comunidade Européia, ou seja, os princípios de

funcionamento da *Nova Abordagem* (regulação de produtos) e da *Abordagem Global* (avaliação da conformidade desses produtos);

- **Capítulo 4** – Caracteriza a estratégia de análise adotada para promover a análise das Abordagens Nova e Global e discute o papel de organizações-chave que atuam na infraestrutura tecnológica de Estados Membros da União Européia;
- **Capítulo 5** – Identifica as deficiências de maior impacto do marco regulatório vigente, com base nos conceitos desenvolvidos nos capítulos anteriores. Analisa, ainda, as mudanças a serem introduzidas no contexto da revisão da legislação européia da *Nova Abordagem* e da *Abordagem Global*;
- **Capítulo 6** – Caracteriza a pesquisa aplicada conduzida sobre o marco regulatório para a livre circulação de produtos e sua recente revisão, à luz das funções da infraestrutura tecnológica. Analisa e interpreta as respostas e comentários recebidos de especialistas que aceitaram participar da pesquisa, assim contribuindo para a análise e avaliação de cada questão essencial incluída no instrumento da pesquisa (questionário) realizada;
- **Capítulo 7** – Apresenta as reflexões finais, responde às questões suscitadas associadas ao tema objeto da pesquisa e sumariza as principais contribuições e conclusões do trabalho segundo as vertentes de análise desenvolvidas. Formula, ainda, recomendações gerais e encaminha sugestões para desdobramentos futuros do trabalho.

De forma complementar, os anexos (e apêndices) apresentam uma consolidação dos dados coletados no contexto da pesquisa de campo conduzida junto a especialistas internacionais de renome na área que, de forma relevante, contribuíram para o desenvolvimento e consistência desta pesquisa.